

ALÍVIO PARA PRODUTORES

Suspensa a importação de café arábica do Peru

Após autorizar a entrada do produto no Brasil, governo federal recuou da decisão

▄ **RONDINELLI TOMAZELLI**
rtomazelli@redegazeta.com.br

Após patrocinar uma medida polêmica que ameaça a produção nacional, o governo brasileiro decidiu suspender a importação de café do tipo arábica do Peru. A informação foi dada ontem ao senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) pela ministra da Agricultura, Kátia Abreu (PMDB-TO). Como o prejuízo não se concretizou, respira aliviado o segmento cafeeiro do Espírito Santo e de outros Estados com larga produção.

“O governo vai suspender a autorização dada para importar café verde vindo do Peru. Será publicada, ainda esta semana, outra instrução normativa oficializando essa decisão e cancelando a anterior. Refletindo com mais cuidado e cautela,



DIVULGAÇÃO/ARQUIVO

No Estado, 25 mil propriedades cultivam o arábica

a ministra viu que não fazia sentido essa importação que, evidentemente, criava grandes dificuldades para a cafeicultura brasileira”, frisa Ferraço, autor de cartas a Dilma Rousseff e Kátia.

As indústrias do café alegam que os grãos do país vizinho permitiriam concorrer com o produto industrializado importado, mas entidades e autoridades ligadas

aos produtores pressionaram o governo Dilma a reverter a decisão. Principal produtor do grão no mundo e grande exportador que supre o mercado interno, o Brasil teria perda de emprego e renda nessa cadeia produtiva.

Órgãos técnicos como o Incaper capixaba reagiram à “ameaça às plantações locais”, dado o risco de chega-

da de pragas. Haveria ainda impacto no preço do produto no mercado, já que a entrada de grãos do exterior pressionaria mais as cotações do café, reduzindo margem de renda e competitividade do produtor nacional.

Hoje, 25 mil propriedades no Espírito Santo (maior produtor do país) cultivam café arábica - foram três milhões de sacas em 2014. A cafeicultura representa cerca de 45% da renda rural capixaba.

Banho de água fria em plena entrada de safra no Brasil, a medida foi publicada no Diário Oficial da União em abril, via instrução normativa da Secretaria de Defesa Agropecuária, aprovando “requisitos fitossanitários para importação de grãos *Coffea arabica* L. produzidos no Peru”. Este ano, o Brasil deve produzir mais de 40 milhões de sacas de café, ou cerca de R\$ 20 bilhões. O setor emprega cerca de oito milhões de brasileiros.